

A Importância da Comunicação nos Cuidados Paliativos

Vânia da Conceição Oliveira PEREIRA¹

RESUMO

O estudo aborda a importância da comunicação dos cuidados paliativos (CP) entre profissionais-paciente. A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa bibliográfica. A análise dos artigos relatou que a comunicação se torna essencial mediante as ações paliativas.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia; Comunicação; Cuidados paliativos.

Os cuidados paliativos (CP) são caracterizados por uma abordagem diferenciada de cuidados, sendo estes destinados a aliviar a dor e os sintomas por meio de avaliação e tratamento adequados, melhorando assim a qualidade de vida de pacientes com doença avançada incurável e seus familiares. Trata-se de um apoio psicossocial e espiritual (FRANÇA et al., 2013). Em 2002, a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu CP como a prestação de assistência por uma equipe multidisciplinar com o objetivo de melhorar a qualidade de vida (EDINGTON et al., 2021).

Esse tipo de cuidado ainda está em construção, portanto, suas estratégias de ação, como a comunicação, são um verdadeiro desafio. A comunicação eficaz é vista como uma ferramenta fundamental do cuidado humanizado, pois, através dela, pode-se identificar e estar atento às necessidades do paciente (FRANÇA et al., 2013). Ela é inerente ao comportamento humano e permeia todas as suas ações para desempenhar suas funções. Podendo ser entendida como uma tecnologia de troca e compreensão de informações, envio e recebimento, por meio da qual as pessoas percebem e compartilham ideias, pensamentos e propósitos. Sendo um elemento chave da relação entre os profissionais de saúde (PS), pacientes e suas famílias (ANDRADE et al., 2013).

Saber relatar um prognóstico negativo e discutir com a família o tratamento a seguir é parte integrante dos cuidados paliativos. Portanto, a comunicação diante do CP é muito mais do que apenas palavras, leva também em conta a escuta atenta e a observação cuidadosa, a fim de alcançar o cuidado humanizado (FRANÇA et al., 2013). Objetivou-se descrever a importância da comunicação diante dos cuidados paliativos.

O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica, composta a partir de publicações disponibilizadas anteriormente (TREINTA et al., 2014). Os

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro.

² Aluno da pós graduação em oncologia e cuidados paliativos. E-mail: vaniapereira86@hotmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. E-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

estudos foram levantados nas bases de dados LILACS, SCIELO, BDENF e Index Psicologia via BVS com as palavras chaves: comunicação, cuidados paliativos e psicologia, relacionadas pelo operador *booleano* AND. Foram incluídas publicações originais nos idiomas português, inglês e espanhol. Excluíram-se os que não se relacionavam com a temática proposta. Como complemento apoiou-se no conhecimento dos autores que enfatizaram sobre a comunicação mediante os cuidados paliativos.

Encontrou-se um total de 1844 publicações e, ao aplicar os critérios de elegibilidade, 33 restaram para a leitura na íntegra, culminando em uma amostra de 6 artigos. Os estudos ressaltam que a comunicação nos cuidados paliativos é o elemento essencial entre profissional-paciente, pois a questão dos cuidados paliativos torna-se ainda mais pertinente por conta das complicações no percurso da doença.

Segundo Braga et al (2021), as ações paliativas ocorrem em todas as fases da doença. Ao iniciar a evolução do quadro clínico as intervenções são feitas através da avaliação minuciosa, comunicação assertiva e conhecimento da história do paciente e seus familiares. VIDA et al (2017), enfatiza que através da conversa, o profissional reúne as informações necessárias acerca do doente, aonde irá permiti-lo estabelecer o diagnóstico. Por esta mesma via, o paciente se mantém informado sobre a sua condição clínica, detalhadamente, a saber, seu diagnóstico, orientações terapêuticas, recomendações e todos os dados necessários para envolvê-lo no processo de tomada de decisão.

A comunicação se caracteriza por uma ferramenta relevante no processo de cuidar, principalmente quando se trata de paciente terminal, no sentido de fortalecer o vínculo paciente-profissional, estimulá-lo a falar suas preocupações e dúvidas acerca de sua situação, dar oportunidade ao doente/família de verbalizar preferências no atendimento e ajudá-los a tomar decisões (ANDRADE et al., 2013). Apesar da grande relevância da comunicação mediante ações paliativas, ainda são poucos os estudos que abordam sobre esse processo diante dos pacientes sem prognósticos de cura (FRANÇA et al., 2013).

De modo geral, pode-se afirmar que a comunicação tornou-se algo intrínseco diante dos cuidados paliativos. Ressalta-se a extrema importância de se estabelecer a comunicação de maneira eficaz entre os profissionais, o paciente e seus familiares, pois diante dela, as informações sobre diagnóstico, tratamento e procedimento terapêutico podem ser estabelecidos com mais eficácia. Entretanto, ainda faltam mais habilidades e estudos diante da problemática.

REFERÊNCIAS

ANDRADE C.G, COSTA S.F, LOPES M.E. **Cuidados paliativos: a comunicação como estratégia de cuidado para o paciente em fase terminal.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v.18, n.9, p. 2523-2530, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2013.v18n9/2523-2530/>. Acesso em 19 de maio de 2022.

BORGES M.M, JUNIOR R.S. **Communication in the Transition to Palliative Care: Review Article.** *Revista Brasileira de educação médica*, v.38, n.2, p. 275-282, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/kwFkVRhDzdWqNdpXzQ7zHqR>. Acesso em 19 de maio de 2022.

BRAGA C.O, MACHADO C.S, AFIUNE F.G. **A percepção da família sobre cuidados paliativos.** *Rev Cient Esc Estadual de Saúde Pública “Candido Santiago”*, 2021. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/09/1290791/a-percepcao-da-familia-sobre-cuidados-paliativos.pdf>. Acesso em 20 de maio de 2022.

EDINGTON R. N, AGUIAR C. V, SILVA E. E. **A Psicóloga no Contexto dos Cuidados Paliativos: Principais Desafios.** *Revista Psicologia, Diversidade e Saúde*, v.10, n.3, p.398-406. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17267/2317-3394rps.v10i3.3835>. Acesso em 20 de maio de 2022.

FRANÇA J.R, COSTA S.F, LOPES M.E, NÓBREGA M.M, FRANÇA I.S. **Importância da comunicação nos cuidados paliativos em oncologia pediátrica: enfoque na Teoria Humanística de Enfermagem.** *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v.21, n.3, 7 telas, maio-jun. 2013. Disponível em: www.eerp.usp.br/rlae. Acesso em 20 de maio de 2022.

VIDA A.C. **Comunicação e importância da verdade em Cuidados Paliativos.** 2017. 27f. Trabalho final (Mestrado integrado em medicina) – Centro de Bioética, Universidade de Lisboa, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/30517/1/AnaCGVida.pdf>. Acesso em 21 de maio de 2022.

TREINTA F.T, FILHO J.R, SANT’ANNA A.P, RABELO L.M. **Metodologia de pesquisa bibliográfica com a utilização de método multicritério de apoio à decisão.** *Production*, v. 24, n. 3, p. 508-520, July/Sept. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prod/a/9BprB4MFDXfpSJqkL4HdJCQ/?format=pdf>. Acesso em 19 de maio de 2022.